

**Questão Discursiva 00130**

Roberval não possuía filhos e seus pais já eram falecidos. Seu único parente era seu irmão Ângelo, sendo certo que tanto Roberval quanto Ângelo jamais se casaram ou viveram em união estável. Roberval, que tinha um imóvel na Tijuca e outro menor no Flamengo, decidiu beneficiar Caio, seu melhor amigo, em sua sucessão, razão pela qual estabeleceu em seu testamento que, por ocasião de sua morte, o imóvel da Tijuca deveria ser destinado a Caio, passando para os filhos de Caio quando do falecimento deste. Quando Roberval faleceu, Caio já tinha um filho de 05 anos.

Com base no enunciado acima, responda aos itens a seguir.

A) Roberval poderia beneficiar seu amigo Caio em sua sucessão?

B) Descreva a sucessão de Roberval e como deverá ser dividida a sua herança, consistente nos seus dois imóveis, a saber, o da Tijuca e o do Flamengo.

Responda justificadamente, empregando os argumentos jurídicos apropriados e a fundamentação legal pertinente ao caso.

**Resposta #001715**

Por: Marco 29 de Junho de 2016 às 17:39

a) Roberval poderá beneficiar, em sua sucessão, quem bem entender, visto que não há sucessores necessários (descendentes, ascendentes ou cônjuge - art. 1.845 e seguintes do CC).

O colateral, embora sucessor legítimo, não é necessário, razão pela qual só herda se nada dispuser o testamento acerca da totalidade dos bens, consoante consta do art. 1.850, CC.

b) O imóvel da Tijuca será herdado por Caio, tendo em vista o disposto no testamento. O imóvel no Flamengo, por nada sobre ele ser previsto, destinar-se-á ao colateral Ângelo, que o sucederá por cabeça.